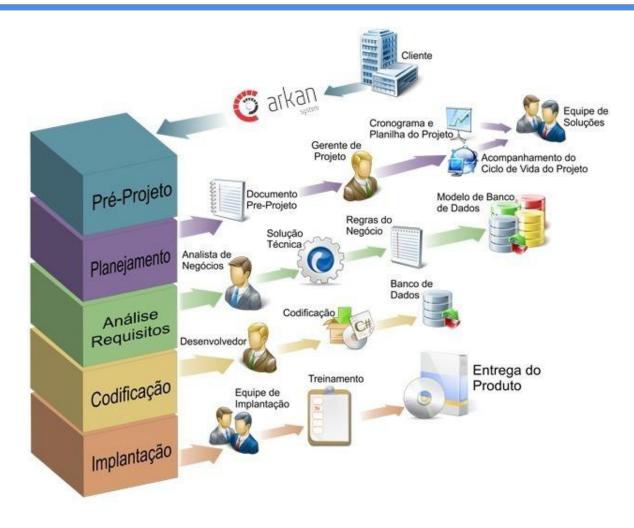
Metodologias de desenvolvimento de SW



Nuno Pina Gonçalves nuno.pina@estsetubal.ips.pt



Processo de desenvolvimento de SW

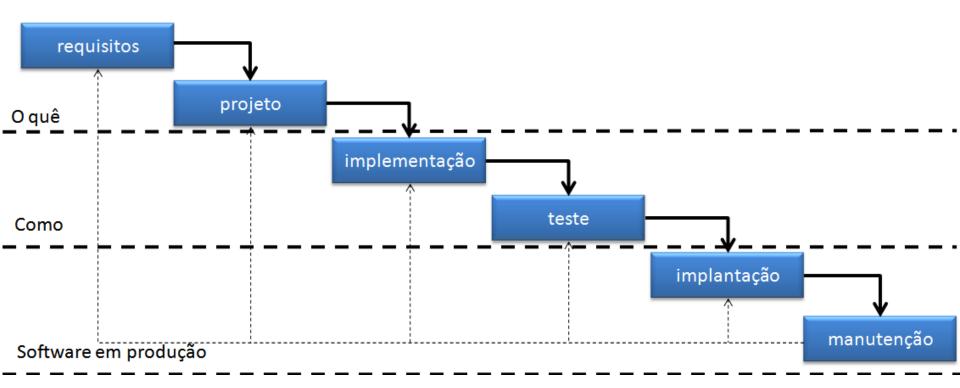


Visão Geral

Modelo em Cascata Modelos de Processo Evolutivos • Modelo baseado em Protótipos • Modelo em Espiral Modelo Incremental Modelo Unificado Modelos Ágeis

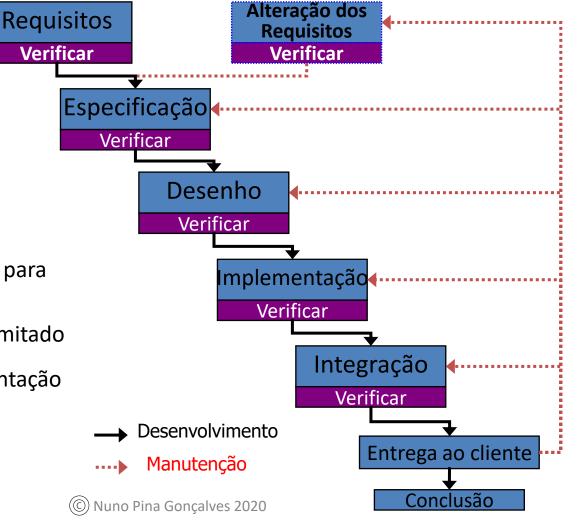
Modelo Cascata

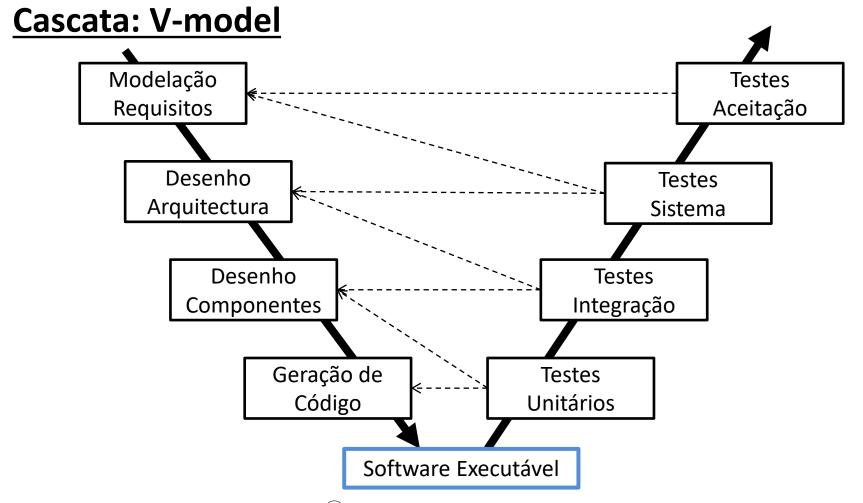
- Linear/Sequencial



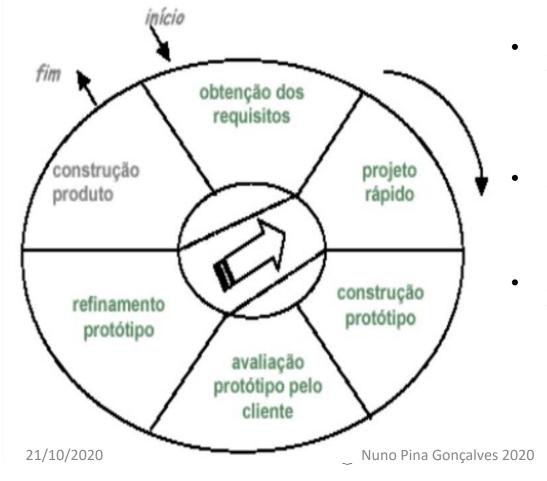
Modelo Cascata

- Cada fase é visitada seguencialmente
- No fim de cada fase são verificados os objectivos para avaliar a progressão
- Retrocesso entre fases limitado
- Cada fase incluí documentação





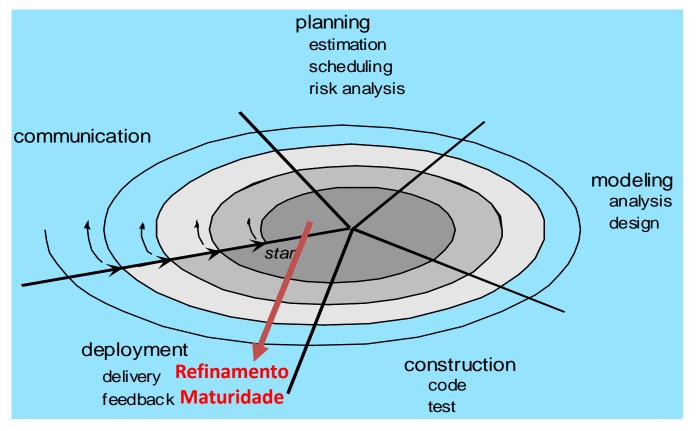
Modelos evolutivos: Prototipagem



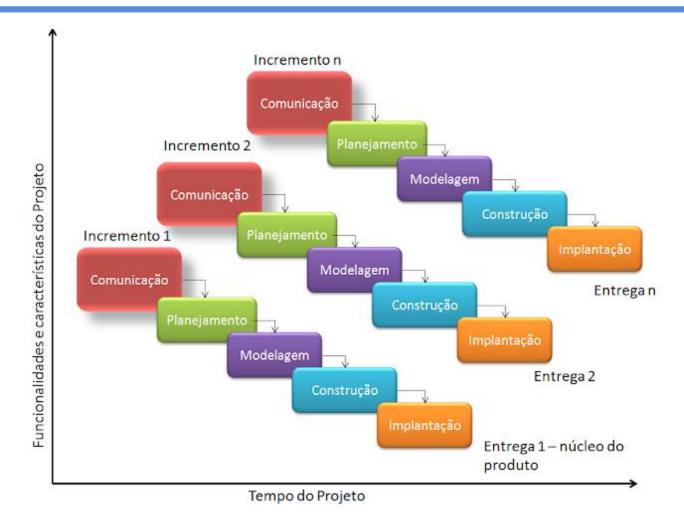
- Adequado quando o cliente tem uma necessidade mas não consegue especificar os detalhes
- A construção de protótipos é enquadrada na fase de requisitos
- A especificação suporta-se no feedback relativo ao protótipo



Modelos evolutivos: Espiral



Metodologias Tradicionais Modelo incremental



Metodologias Tradicionais Modelo incremental

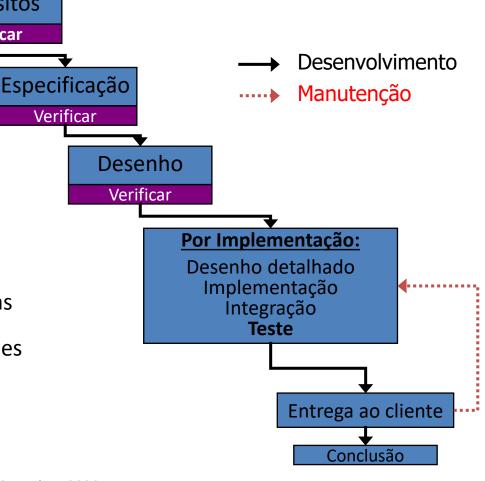
Requisitos

Verificar

Modelo Incremental

Entrega <u>progressiva</u> ao cliente

- Divisão do projecto em "builds"
 - cada adiciona funcionalidades
- Do desenvolvimento das sucessivas versões entregáveis do software:
 - o 1º incremento é o produto com as funcionalidades de base
 - novas versões baseadas nas reacções dos utilizadores
- Capitalização no conhecimento adquirido anteriormente



Modelo	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Cascata	Segurança na passagem entre fasesLinearControloDocumentação	- Rígido - Risco de insatisfação final
Prototipagem	 Permite ao cliente visualizar a ideia relativa ao produto final Revisitasse com facilidade fases anteriores Assegura que os requisitos do cliente são satisfeitos: Construtivista 	 Pode ser complicado definir os protótipos Custo e tempo associados
Espiral	 Enfase na análise de riscos Incorpora actividades dos restantes modelos Construtivista 	- Adequado para projectos maiores (e longos!) e com equipas experientes- Complexo de usar
Incremental	 Vai de encontro as necessidades do cliente progressivamente Ciclos + rápidos com entregas operacionais Divide complexidade (Modular/Escalavel) 	 - Varias versões (controlo!!) - Obriga a uma formação continua dos utilizadores - Se mal usada pode degenerar em "construir e modificar"









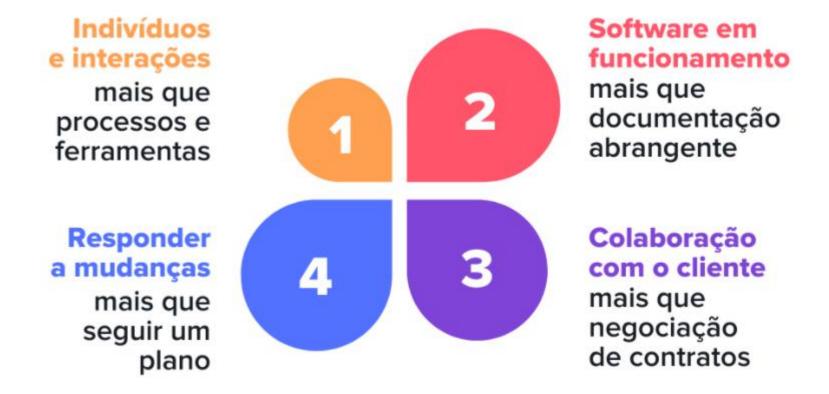




Métodos Preditivos vs Adaptativos

- Os métodos tradicionais focam-se no planeamento das actividades futuras. A equipa deve ser capaz de reportar exactamente quais as tarefas que estão planeadas para todo o processo de desenvolvimento
 » Métodos Preditivos
- Os métodos ágeis focam-se na resposta à mudança. A equipa não consegue reportar exactamente quais as tarefas previstas para daqui a e.g. 6 meses, mas apenas o objectivo da versão a desenvolver e o custo/esforço estimado da mesma
 - » Métodos Adaptativos







Providenciam uma estrutura conceptual para reger projetos de engenharia de software, baseada no seguinte conjunto de princípios:

- Valorização dos indivíduos e das suas interações em detrimento da valorização dos processos e ferramentas
- Valorização do desenvolvimento de software funcional ao invés de um maior enfase no desenvolvimento de modelos e documentação
- Valorização da colaboração com clientes ao invés de especificação rígida e altamente formal
- Valorização da capacidade de adaptação à mudanças em detrimento da capacidade de seguir um plano.

Considerações Gerais

- As metodologias ágeis tendem ser adoptadas de forma mais eficiente com equipas de pequena/média
 - e.g. até 10 elementos
- Surgem no entanto algumas dificuldades para:
 - Equipas com membros distribuídos geograficamente
 - Quando estamos perante culturas organizacionais do tipo: comando e controlo.

Processo Ágil

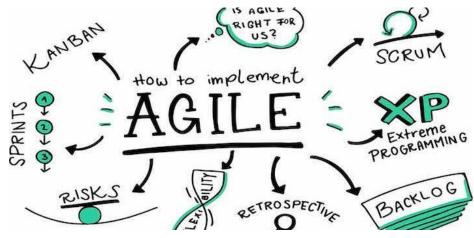
- Contextos em que reconhecidamente os planos têm uma "vida-curta"
 - resposta efectiva à medida que as alterações ocorrem
- Efectiva comunicação com todos os intervenientes (stakeholders)
- É orientado por descrições do cliente sobre o que é pretendido (cenários)
 - o cliente faz parte da equipa
- O software é desenvolvido iterativamente com enfâse nas actividades de construção
 - entrega de múltiplos "incrementos de software"
- Organização muito própria das equipas de forma a controlar efectivamente o trabalho

resumindo ...

Entrega <u>rápida</u> e incremental de software/componentes <u>operacionais</u>, acomodando a <u>adaptação</u> entre entregas

Alguns exemplos

- SCRUM
- KANBAN
- XP extreme Programming
- DSDM -dynamic systems development method
- Adaptive Software Development
- Crystal Clear
- Feature-Driven Development
- Pragmatic Programming



Metodologias Ágeis SCRUM



Origem de SCRUM

- O Scrum foi criado por Jeff Sutherland e Ken Schwaber em 1995, e apresentado na conferência Ospsla em Austin no Texas. Neste mesmo ano foi publicado o artigo "SCRUM Software Development Process".
- Os autores herdaram o termo "Scrum" do artigo "The New Product Development Game", publicado por Takeuchi e Nonaka em 1986. Neste artigo eles utilizam o termo "Scrum" obtido do jogo de Rugby, onde fazem uma analogia entre o processo de desenvolvimento de um produto com as táticas de jogo de Rugby, que valorizam o trabalho em equipe.

Origem de SCRUM

Em Rugby, SCRUM é composta por uma equipa de oito elementos que trabalham em conjunto para levar a bola adiante no campo.



Uma equipa que trabalha como uma unidade altamente integrada com cada membro desempenhando um papel bem definido e toda a equipa focando-se num único objectivo comum.

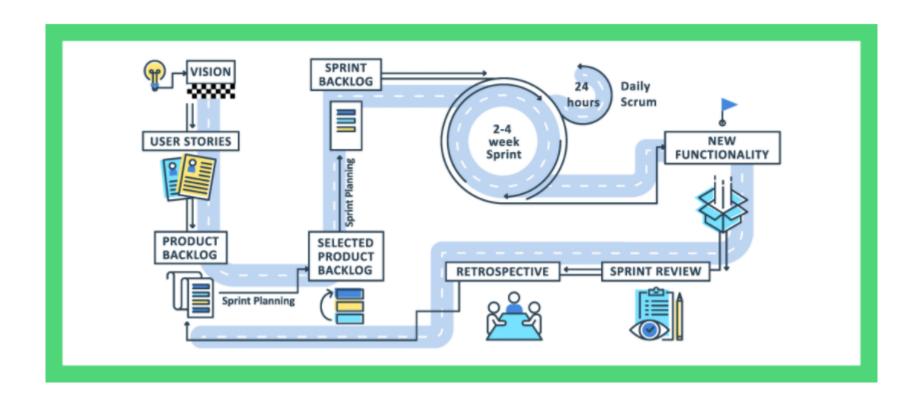
SCRUM - Definições

- SCRUM define um processo para construir software incrementalmente em contextos complexos, onde os requisitos não são claros ou mudam com muita frequência.
- SCRUM é um *framework* ágil de gestão de projetos usado para entregar aos clientes, de forma iterativa, incrementos de produto de alto valor.



DAILY SCRUM

Processo SCRUM



Processo SCRUM

- O trabalho a realizar é registado no Product Backlog, que é uma lista de tarefas (incluindo associadas à implementação dos requisitos/funcionalidades) ou de <u>user stories</u>
- O projeto desenvolve-se numa série de iterações, chamadas incrementos (sprints)
- No inicio de cada incremento é feita uma Reunião de Planeamento de Incremento (Sprint Planning Meeting) na qual o Dono do Produto (Product Owner) define as prioridades do Product Backlog
- A Equipa (Scrum Team) selecciona as tarefas que completará durante o próximo *Incremento*
- Essas tarefas são então transferidas do *Product Backlog* para o
 Sprint Backlog



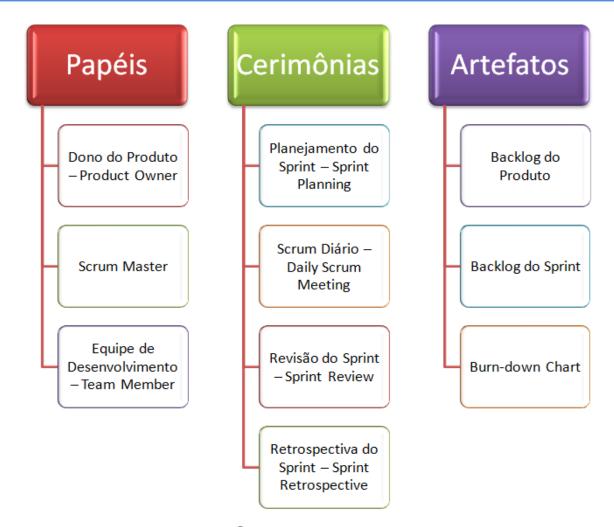


Processo SCRUM

- Durante o incremento, são conduzidas curtas reuniões diárias chamadas de Scrum Diário (Daily Scrum), que ajudam a equipa a sincronizar-se e manter-se coesa e direccionada
- Ao final de cada incremento a equipa demonstra a funcionalidade concluída, na Sprint Review Meeting

Tipicamente:

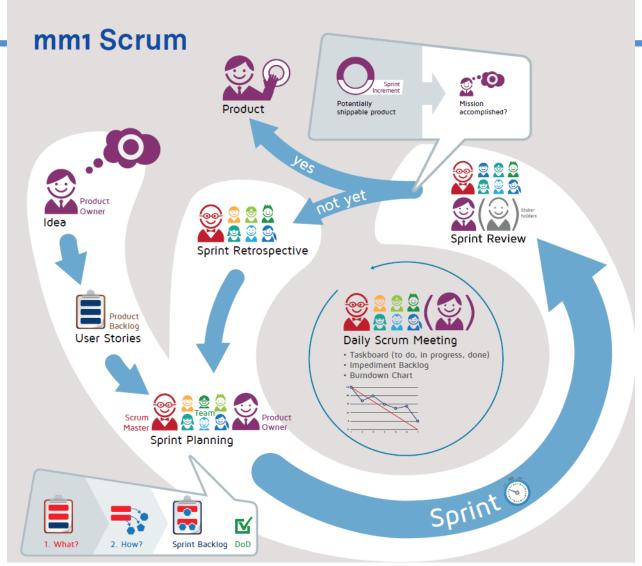
- O desenvolvimento é dividido em Sprints de 30 dias
- Equipas são pequenas
- O Daily Scrum segue o formato de uma reunião de 15 minutos onde a equipa reporta sobre o que fez e expõe o que será feito no próximo dia e identifica os potenciais factores de impedimento ao progresso



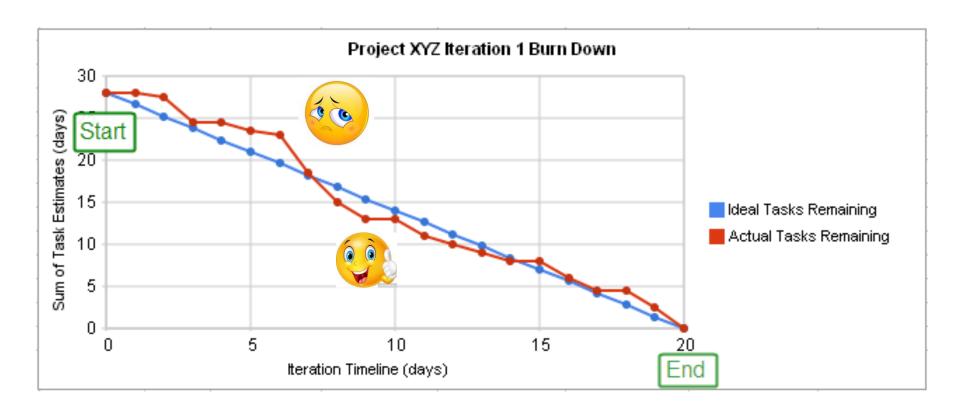
Eventos SCRUM

Event	Inspection	Adaptation
Sprint Planning	 Product Backlog (Commitments Retrospective) (Definition of Done) 	Sprint GoalForecastSprint Backlog
Daily Scrum	Progress toward Sprint Goal	Sprint Backlog Daily Plan
Sprint Review	 Product Increment Product Backlog (Release) Market-business conditions 	Product Backlog
Sprint Retrospective	 Team & collaboration Technology & engineering Definition of Done 	Actionable improvements

SCRUM

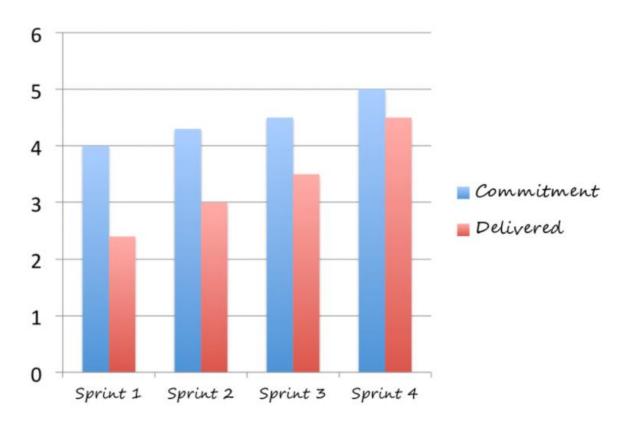


Burndown Chart

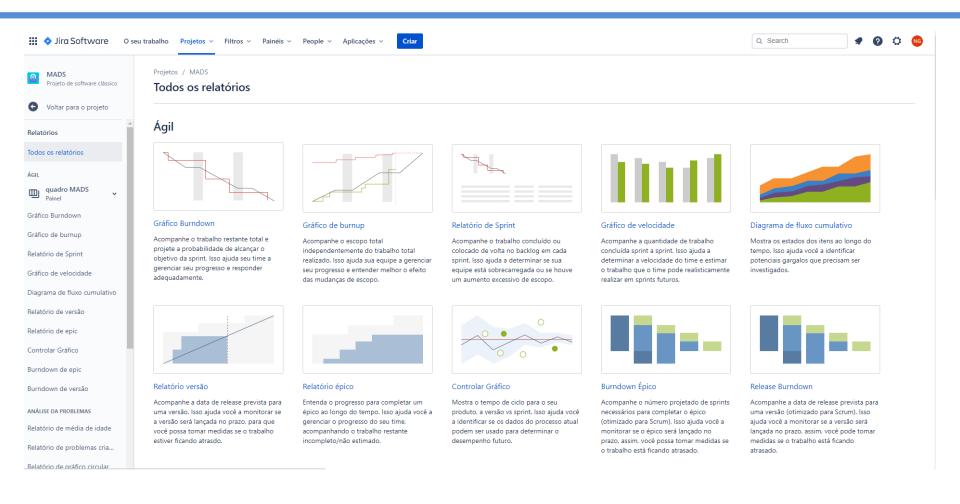


Velocity Chart

VELOCITY CHART



Outros reports

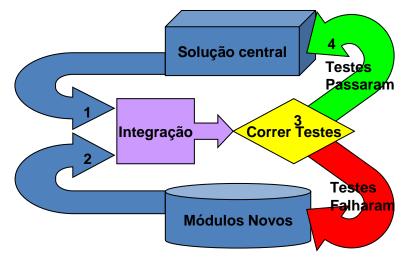


eXtreme Programming - XP

- XP agrega uma colecção de práticas do desenvolvimento de software
- As práticas recomendadas pela XP não são novas individualmente
 - A contribuição emerge na conjugação e no ênfase extremo que se coloca na sua utilização
- Objectiva software de alta qualidade
 - Redução de bugs
 - Adaptável, modular e escalável

XP – Processo

- Integração contínua dos incrementos
 - O código escrito é integrado na solução completa (processo progressivo)
 - A solução completa é compilada (minimiza as falhas por dificuldade de integração dos módulos)
 - Todos os testes são executados
 - Mantém uma versão testável
- Reuniões em pé (stand up meetings: SUM)
 - discussão do progresso do dia anterior e do plano de actividade para o dia (máximo ½ hora)
- Enfase no combate ao erro (abugging)
 - Passo sustentável (tempo de trabalho fixo)
 - O cansaço causa erros: menos horas; maior intensidade
 - A concentração intensa aumenta a qualidade
 - Desenho simples
 - não incluir no código nada que não seja essencial.
 - Seguir standards de codificação
- "Releases curtas"
 - para obter feedback do cliente.



<u>XP – Principais Práticas</u>

Spiking

- investigar e experimentar tecnologias necessárias à solução
- O aprofundar de conhecimentos deve ser transmitido/partilhado

Desenvolvimento orientado por testes (TDD)

- é a prática de escrever testes unitários antes de escrever o código
- evitar os enviesamentos dos testes realizados à posteriori
- antecipar/evitar esforço em processo de debug
- recurso a ferramentas (e.g. NUnit: http://www.NUnit.org)

Refactoring

- é o processo de alterar/optimizar a estrutura do código (e.g. remoção de código desnecessário)
- atenção aos critérios para encetar o processo de refactoring

Escrever testes Refactoring Escrever o código Integração

Pair Programming

 proporciona uma revisão contínua do código, ajuda a disseminar conhecimento e favorece a comunicação

Programação em Pares

- Prevê 2 papéis: o programador e o colega.
- O programador declara qual a função que pretende programar.



- Quanto o programador acaba, declara-o.
- O colega classifica
 - e.g. dá uma pontuação de 0 a 10
 - por cada ponto abaixo de 10 o colega tem de explicar como obter o 10
- Trocam de papéis e o processo recomeça

Programação em Pares

- Recomendações para o colega:
 - Assegurar-se que o feedback é positivo
 - Não fazer comentários pessoais, manter o foco no programa e não no programador
- Recomendações para o programador:
 - Não esquecer que os comentários se destinam a melhorar a qualidade do código
 - Manter uma atitude de gratidão pela ajuda prestada pelo colega

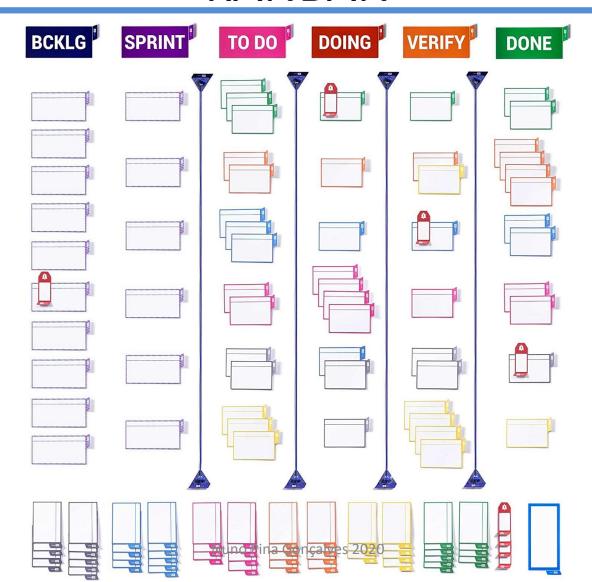


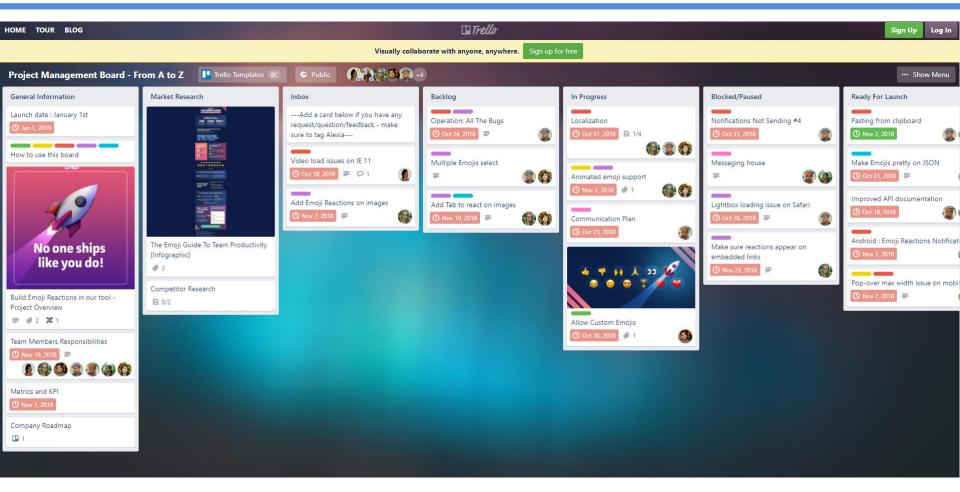


Kanban ("KAHN-BAHN") – Japanese word meaning "signboard or billboard" – a scheduling system to ensure that only what is needed is produced

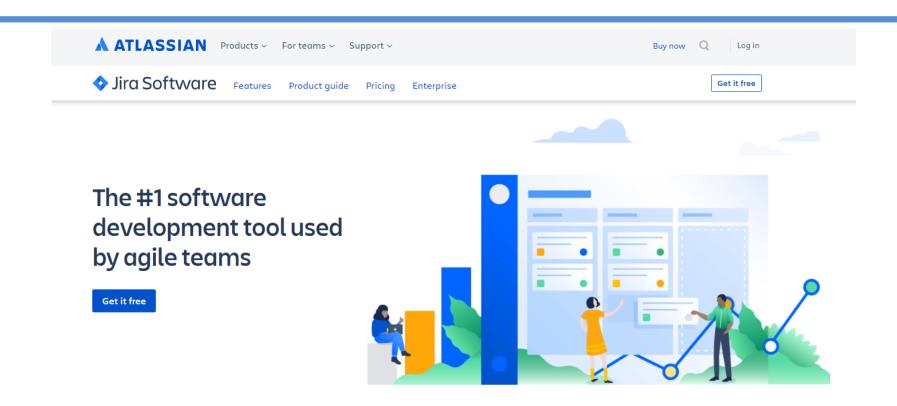
- O Kanban foi criado por criado Taiichi Ohno como o sistema de planeamento de produção da Toyota (TPS).
- Para comunicar em tempo real os níveis de capacidade, os trabalhadores passavam um cartão, ou "Kanban", entre as equipas ou aos fornecedores
- Quando uma caixa de material terminava na linha de produção, um Kanban era passado para o armazém, descrevendo as características e quantidade do material em falta.

- O armazém deveria de imediato enviar uma nova caixa cheia de material para a linha de produção e enviar um Kanban ao fornecedor a notificar a necessidade.
- O fornecedor, por sua vez, responderia de imediato enviando uma caixa desse material para o armazém da fábrica da Toyota. Este mesmo processo ainda está no centro do processo de fabricação "just in time".
- No inicio do seculo XXI, o Kanban deixou de estar restrito à industria automóvel para ser aplicado com sucesso a outros sectores complexos, como o IT, desenvolvimento de software e o marketing.
- O que hoje reconhecemos como o Método Kanban, com todos os seus principais elementos, emergiu com David J. Anderson, o primeiro a aplicar o conceito ao trabalho de IT e desenvolvimento de software.





Ferramentas



The best software teams ship early and often.

Jira Software is built for every member of your software team to plan, track, and release great software.

Ferramentas



For teams v

Support ~

PLAN, TRACK, & SUPPORT



Jira Software

Project and issue tracking



Jira Align

Enterprise agile planning



Jira Core

Essential business management



Jira Service Desk

Collaborative IT service management



Opsgenie

Modern incident response



Statuspage

Incident communication

COLLABORATE



Confluence

Document collaboration



Trello

Collaborate visually on any project

SECURITY & IDENTITY



Atlassian Access

Security and control for cloud



Crowd

User management for selfmanaged environments





Bitbucket

Git code management



Sourcetree

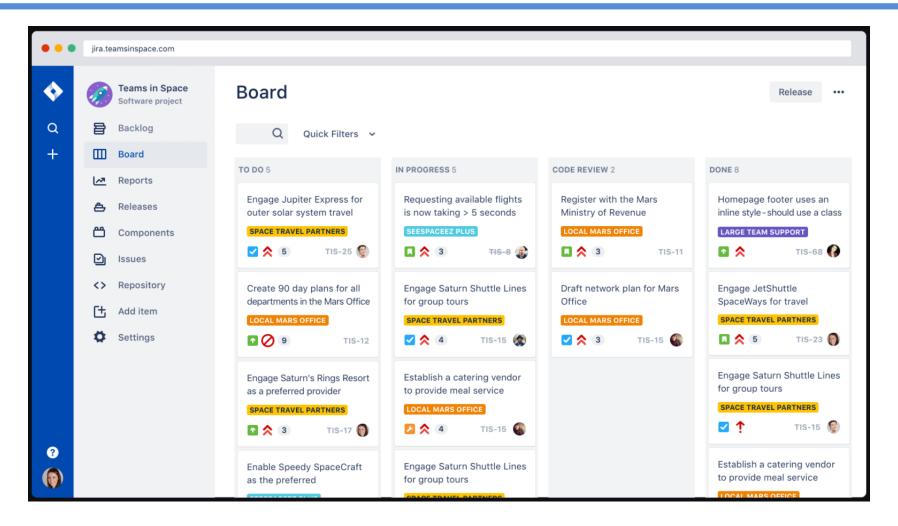
Git and Mercurial desktop client



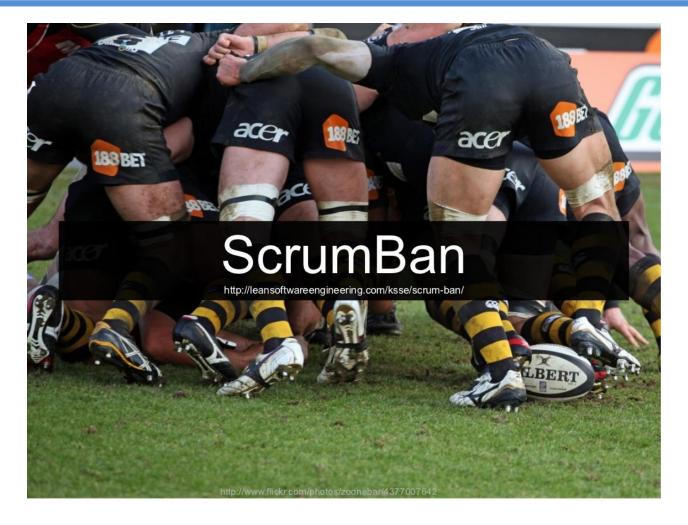
Bamboo

Integration and release management

Ferramentas



Outras metodologias ágeis (MIX)



Seleção da Metodologia

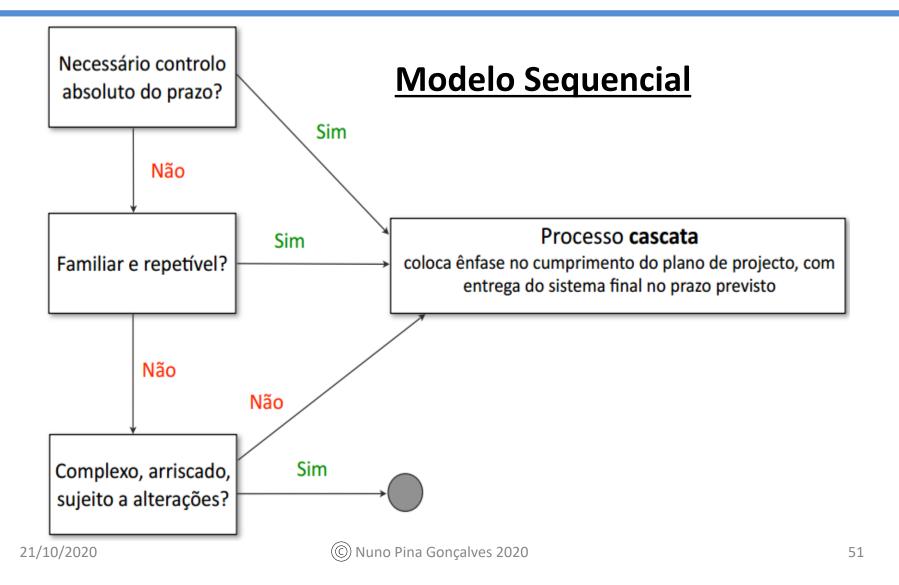


Seleção do Modelo de Desenvolvimento

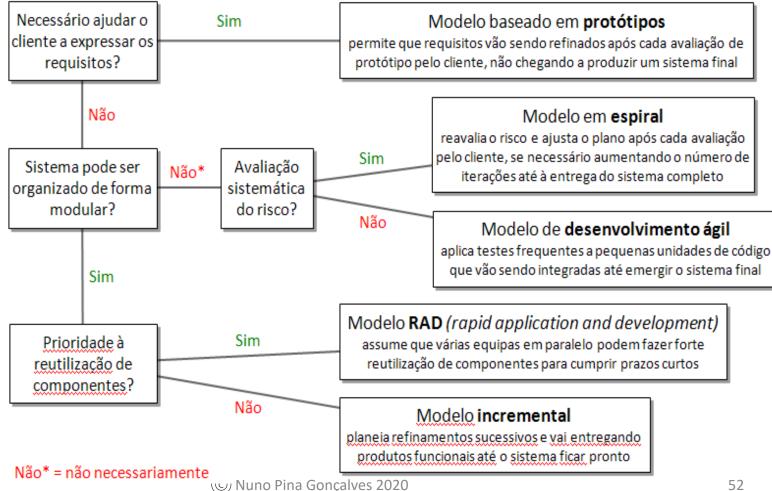
	Sequencial	Iterativa
Requisitos	Estáveis	Instáveis ou pouco entendidos
Desenho	Familiar e repetível	Complexo e desafiante
Equipa	Conhece o contexto	Estranha ao contexto
Risco	Reduzido	Elevado
Previsibilidade	Importante	Negligenciável
Alterações	Caras	Baratas

Modelo sequencial linear

coloca ênfase no cumprimento do plano de projeto, com entrega do sistema final no prazo previsto



Modelos Iterativos



Metodologias de desenvolvimento de SW



Nuno Pina Gonçalves nuno.pina@estsetubal.ips.pt

